Exposição resgata o impacto da imigração alemã no combate à desigualdade de gênero nas escolas

Mostra em SP traz acervo histórico e revela como a imigração germânica antecipou em décadas a alfabetização feminina e a igualdade de gênero nas salas de aula



No Brasil do século 19, o destino de uma mulher já estava praticamente traçado desde o berço: o casamento e o cuidado com a família. A educação feminina, quando existia, era extremamente restrita e voltada apenas para a formação de boas esposas e donas de casa. Mas, na contramão dessa realidade, as comunidades de imigrantes alemães que se instalavam no país traziam na bagagem uma perspectiva revolucionária para a época: meninas e meninos aprendendo juntos, na mesma sala de aula, sem qualquer distinção de gênero.

Esse resgate histórico e o impacto transformador da imigração alemã no cenário educacional (e na vida de centenas de mulheres) é um dos focos da mostra itinerante **"Cultura Alemã em Escolas Brasileiras – vivências além do idioma"**, realizada pelo Instituto Martius-Staden em parceria com o Colégio Visconde de Porto Seguro. Por meio de um rico acervo de fotos históricas, a exposição joga luz sobre o pioneirismo feminino e mostra como o modelo educacional germânico foi fundamental para a emancipação de meninas que, de outra forma, teriam o acesso aos livros negado.

"Enquanto a educação básica universal só se tornou obrigatória em todo o Brasil a partir de 1950, as escolas de origem germânica já garantiam às meninas pelo menos quatro anos de alfabetização e aprendizado muitas décadas antes, tornando o analfabetismo praticamente inexistente nessas comunidades", explica Daniela Rothfuss, mestre em História e gestora cultural do Instituto Martius-Staden. Segundo a especialista, esse modelo de ensino igualitário provocou um verdadeiro impacto cultural: "Foi um encontro de perspectivas que dialogou com as questões de emancipação no século 20".

O pioneirismo dessas escolas não apenas garantiu o letramento de gerações de meninas muito antes de o Estado brasileiro assumir essa responsabilidade, como também abriu portas para que as mulheres passassem a ocupar novos espaços na sociedade, provando que o direito à educação é a base de qualquer transformação social.

Como parte da programação geral do evento, o público também poderá se aprofundar na história com a palestra de Daniela Rothfuss, no dia 28 de julho (terça-feira), das 12h às 12h30, durante o 13º Congresso da Associação Brasileira de Professores de Alemão realizado na USP. Proferida em alemão, a apresentação trará um panorama inédito de quase 200 anos dessa trajetória no Brasil, desde as primeiras escolas comunitárias de 1826 até a atualidade, destacando como tradições, festas e o cotidiano escolar ajudaram a moldar comunidades inteiras.

Onde conferir a exposição

A mostra "Cultura Alemã em Escolas Brasileiras" é itinerante e está circulando por diversos espaços acadêmicos e culturais de São Paulo. Confira a agenda dos próximos locais para visitar e mergulhar nessa história:

- **27/7 a 14/8**: Deutschland Corner, USP, Aucani – Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 310 , São Paulo – SP
- **29/8 a 16/9:** Colégio Humboldt – Av. Engenheiro Alberto Kuhlmann, 525 – Interlagos, São Paulo – SP
- **21/9 a 25/9:** Colégio Koelle – Rua 5, 1827 – Centro, Rio Claro – SP
- **1º/10 a 17/10:** Colégio Benjamin Constant – Rua Eça de Queiroz, 75 – Vila Mariana, São Paulo – SP

Sobre o Instituto Martius-Staden

Fundado em 1938, o Instituto Martius-Staden é uma entidade sem fins lucrativos mantida pela Fundação Visconde de Porto Seguro, sediada em São Paulo. Sua missão é resgatar, preservar e difundir as tradições e a história da cultura de língua alemã no Brasil, de modo a conectar passado, presente e futuro e contribuir para o estreitamento dos laços culturais entre o Brasil e os países de língua alemã. Todos os eventos são gratuitos e oferecidos de forma presencial e/ou virtual a um amplo público.

Sobre o Colégio Visconde de Porto Seguro

Fundado em 1878, o Colégio Visconde de Porto Seguro é uma conceituada instituição de ensino do Brasil, com *campi* em São Paulo e Valinhos, que prima pela inovação educacional e pelo desenvolvimento de múltiplos talentos e competências dos alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio, tanto no Currículo Internacional Alemão como no Currículo Bilíngue. Comprometido com uma ampla e sólida formação pluricultural e plurilinguística, conquistou diversas certificações internacionais, como o selo de Exzellente Deutsche Auslandsschule, do governo alemão, que qualifica o Porto como uma escola alemã de excelência no exterior; a da Fundação Alemã Casa do Pequeno Cientista e a da Rede de Escolas Associadas da Unesco. Em 2022, passou a ser reconhecido como uma Escola Internacional, conforme o termo de acordo internacional com o governo da Alemanha, e, em 2025, o Campus Panamby tornou-se oficialmente uma International Baccalaureate® (IB) World School para o Diploma Programme (DP).

Informações para Imprensa:
FSB Comunicação - colegioportoseguro@fsb.com.br
Thamyris Barbosa - thamyris.barbosa@fsb.com.br / (11) 95959-0225